

## **DADOS DO RESUMO**

**AUTORAS:** Bruna Alves Nunes; Thais Braga Pereira Schiatti; Anna Carolina Erbesdobler de Souza; Alice Camargos Souza e Silva; Gleycyele Wygh Campos Oliveira Lourenço.

### **TEMA: SUCESSIVOS EVENTOS TROMBOEMBOLICOS EM PACIENTE JOVEM**

**INTRODUÇÃO:** A doença isquêmica pode ocorrer devido a fatores de risco exógenos, endógenos e predisposição genética. A isquemia, se prolongada, pode provocar a morte do tecido e este fenômeno se denomina infarto. Qualquer região do corpo pode sofrer isquemia ou infarto.

**OBJETIVOS:** Este estudo teve como objetivo relatar um caso de paciente jovem com sucessivos quadros de isquemias.

**MÉTODOS:** Estudo de relato de caso

**RESULTADOS:** Paciente, masculino, aos 32 anos apresentou dor torácica atípica e foi diagnosticado com infarto agudo do miocárdio, realizado cateterismo cardíaco no dia 21/10/2010 que evidenciou obstrução subtotal na descendente anterior (DA) em segmento médio e primeiro ramo da diagonal com obstrução de 70% na sua origem, e realizado angioplastia com implante de stent. Em janeiro de 2020, queixou-se de cianose, poiquiloteremia e parestesia, do 1º e 3º quirodáctilos de membro superior esquerdo, sendo realizado tratamento com anticoagulante. Foi iniciado investigação, e um dos exames realizados, o ecotransesofágico mostrou que no septo interatrial mostrou forame oval pérvio, e em seguida fez o fechamento percutâneo do forame oval patente, com sucesso. Em 06/05/2022 paciente apresentou quadro clínico de dor, parestesia e frialdade em membro superior esquerdo, foi diagnosticado evento tromboembólico agudo em artéria braquial, ulnar e radial esquerda, sendo submetido a embolectomia via artéria braquial. Em 07/11/2022, queixou-se de diplopia e amaurose fugaz do olho esquerdo, enquanto estava aguardando elevador em seu local de trabalho, sem esforço físico ou stress emocional. Apresentou recuperação da visão minutos após, e após exame oftalmológico foi evidenciado isquemia retiniana transitória. Durante investigação da etiologia dos eventos tromboembólicos, incluindo trombofilias e alterações hematológicas, foi diagnosticado com variante genética do fator V forma heterozigota. Em 31/01/2023, realizado ressonância cardíaca que evidenciou aneurisma septo-apical do ventrículo esquerdo (VE), fibrose miocárdica transmural de moderada extensão comprometendo a região septo-apical e apex do VE e com presença de fino trombo laminar na região septo-apical, optado por manter tratamento conservador e uso de anticoagulante diariamente.

**CONCLUSÃO:** Os sucessivos quadros de embolia não permitem que o paciente fique sem anticoagulantes devido ao diagnóstico de aneurisma de ponta de ventrículo esquerdo, pois não garante que outros eventos embólicos com potencial gravidade possam acontecer.

**PALAVRAS CHAVE:** aneurisma septo-apical do ventrículo esquerdo; isquemia retiniana